



Ministério
da Saúde

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer

Rua Cruz Vermelha 23

20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 5.500 exemplares

Edição: Fernanda Rena

Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena

Reportagem: Daniele Gonçalves, Giuliana Ciminelli, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Piekny

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Bochat, Joe Vana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss

Projeto Gráfico: g-dés

Diagramação: g-dés

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcia Félix (Comprey); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallenont e Beatriz Moreira (HC III); Nadia Monteiro Sant'Anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessora de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deirice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Fevereiro de 2007 nº 237

Informe INCA

HC I realiza cifoplastia pela primeira vez

O médico Leopoldo Morais Filho, da Seção de Neurocirurgia do HC I, em parceria com o cirurgião Pascoal Passareli, do Hospital Albert Einstein de São Paulo, realizou, em janeiro, a primeira cifoplastia do INCA. A técnica é utilizada para o tratamento de fraturas vertebrais osteoporóticas ou devido a comprometimento por neoplasia. O procedimento começou a ser feito no Brasil somente no ano passado e é percutâneo (através da pele), sem incisões, e, por isso, minimamente invasivo se comparado a toracotomia, na qual o acesso cirúrgico para a coluna vertebral se dá por meio da abertura do tórax ou abdome. Esta técnica é, ainda, bastante eficaz no tratamento da dor e permite a deambulação precoce (o paciente consegue

levantar sozinho do leito mais rapidamente) e curta permanência hospitalar.

Através de uma cânula (tubo) de 4mm introduzida no interior do corpo vertebral, um balão é inflado podendo recuperar a altura da vértebra e permitindo também a biópsia. Finalizado o processo, o balão é desinflado e retirado através da mesma cânula, deixando um espaço que é preenchido com material acrílico de uso corrente em cirurgias, que irá dar sustentação mecânica à coluna vertebral. O equipamento utilizado – que tem selo do Mercado Comum Europeu, é aprovado pelo Food And Drug Administration (FDA) e reconhecido pela Anvisa – foi doado ao INCA pela empresa Fusão do Rio de Janeiro.

INCA recebe doação de rede de supermercado



O cheque simbólico tem o valor de mais de 28 mil reais

Representantes da Rede Economia de Supermercados doaram ao INCA, em 14 de fevereiro, o dinheiro arrecadado na campanha *Doe o trocado do seu troco*. O cheque simbólico de mais de 28 mil reais foi entregue ao diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, no gabinete da Direção Geral.

Segundo a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, os recursos recebidos serão investidos em projetos ligados aos pacientes infantis. "Além da iniciativa privada, a campanha com a Rede Economia envolveu a sociedade, que respondeu positivamente. Essa é a nossa proposta: reunir todos os esforços em prol do paciente com câncer", explicou.

Na ocasião, Santini agradeceu a iniciativa e entregou aos três representantes do supermercado certificados de agradecimento. Segundo ele, as informações fornecidas neste tipo de campanha colaboram para o esclarecimento da população sobre o câncer e, conseqüentemente, aumenta a chance de detecção precoce.

A ação, promovida pelo INCAvoluntário em parceria com a Rede Economia, foi realizada no fim de 2006, com a colocação de cofrinhos nos caixas de pagamento para arrecadar recursos.

Implantação do Sistema Absolute no HC III

O HC III está em fase de implantação do novo sistema de gerenciamento e acesso às informações hospitalares do INCA, o Absolute. O sistema controla o funcionamento e organização dos procedimentos do hospital e vem para substituir o atual Sistema Hospitalar Integrado (SHI), que, de acordo com Ana Camargo, responsável pela Área de Estatística e Faturamento do HC III, apresenta pontos vulneráveis. "Esperamos melhorias no controle das informações. Já existe um cronograma de treinamento dos funcionários, que será divulgado em breve", conta Ana.

Anvisa é incorporada ao programa de qualidade de mamografia



Marco Porto, Cláudio Maierovitch e Fernando Moreira reafirmaram a parceria entre o INCA, a Anvisa e o CBR

Melhorar a qualidade da mamografia e assim detectar precocemente o câncer de mama. Com esse objetivo, o INCA e o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) iniciaram a organização do Programa de Garantia de Qualidade do Serviço de Mamografia, com o apoio do Instituto Avon. No dia 8 de fevereiro, em reunião realizada em Brasília, foi oficializada a incorporação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

(Anvisa) ao programa. Compareceram ao evento o presidente do CBR, Fernando Moreira; o presidente da Anvisa, Cláudio Maierovitch, e representantes do INCA.

A idéia do programa é melhorar a qualidade da mamografia em unidades que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o encontro, foi confirmada a realização de quatro projetos-pilotos, com início no mês de março, que terão a coordenação do técnico da Conprev Ronaldo Correa. Os projetos serão desenvolvidos em todos os serviços radiológicos das regiões metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia e do estado da Paraíba, que realizam mamografias para o SUS, envolvendo um total de 80 equipamentos. O principal objetivo é estabelecer uma metodologia para o futuro Programa Nacional de Garantia da Qualidade dos Serviços de Mamografia que tem como finalidade garantir qualidade da imagem, do laudo da mamografia (diagnóstico), do controle do risco (dose empregada) e também a coleta, processamento e gerenciamento das informações sobre o rastreamento do câncer de mama no país.

Os parâmetros de qualidade da imagem serão avaliados por meio de um simulador radiográfico de mama (phantom). As imagens clínicas de pacientes e a qualidade do diagnóstico serão analisadas por um protocolo realizado pelo INCA em parceria com o CBR. Além disso, será implementado um sistema de informação (SISMAMA) nos serviços de mamografia, com critérios para o credenciamento dos serviços, monitoramento da qualidade e ações de qualificação dos recursos humanos.

A iniciativa de elaboração do Programa surgiu a partir de uma pesquisa realizada no HC III, que concluiu que mais de 70% das mamografias foram rejeitadas devido à sua má qualidade e tiveram que ser repetidas. Os principais problemas encontrados foram erro de posicionamento, imagem sem contraste, artefatos e filmes sub-revelados. "Esse programa é a base fundamental de uma política capaz de produzir impacto nos indicadores do câncer de mama. Sem garantia de qualidade, o número de exames realizados pode ser apenas uma onerosa ilusão", afirma Marco Porto, coordenador de Ações Estratégicas do INCA.

Carta ao Leitor

Em fevereiro, contamos com um evento que oficializou a participação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no programa para garantir a qualidade dos serviços de mamografia. A ação foi proposta pelo INCA, em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia e com o apoio do Instituto Avon. A idéia é melhorar a qualidade deste exame e, conseqüentemente, permitir que, cada vez mais, sejam diagnosticados precocemente os casos de câncer de mama.

No encontro, foi definida a realização, a partir de março, de quatro projetos-pilotos em diversos estados brasileiros, para avaliar os exames feitos em serviços de radiologia do Sistema Único de Saúde. Leia mais sobre este assunto na matéria de capa desta edição do Informe INCA, que traz também informações sobre a doação feita ao INCA voluntário pela Rede Economia de Supermercados, por meio da campanha *Doe o trocado do seu troco*.

Além disso, você poderá conhecer o trabalho da Comissão de Infecção Hospitalar do HC IV, que foi criada em 2006, e se informar sobre a primeira cefaloplastia realizada pela Seção de Neurocirurgia do HC I. A técnica é utilizada para o tratamento de fraturas vertebrais por compressão e é nova no Brasil.

Aproveito para parabenizar Jacob Kligerman, ex-diretor do INCA e atual secretário municipal de Saúde, e Héctor Seuánez Abreu, chefe da Divisão de Genética do INCA, agraciados com a admissão na Ordem Nacional do Mérito Científico, conforme noticiado nesta edição do Informe INCA. A contribuição destes profissionais para a Ciência é motivo de orgulho para todo o Instituto.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

Oficina discute a Rede de Atenção Oncológica

A Oficina de Trabalho da Rede de Atenção Oncológica (RAO) foi promovida nos dias 5 e 6 de fevereiro no auditório da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). O objetivo foi discutir e informar aos participantes sobre os objetivos da RAO e apresentar as ações já realizadas. A proposta de realinhar e definir estratégias para o ano de 2007 também foi apresentada no evento.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, apresentou algumas iniciativas instauradas em 2006. A criação de um site na internet (www.redecancer.org.br), a capacitação dos profissionais e a identificação das necessidades da RAO são alguns exemplos. "Todas estas ações consolidaram nosso trabalho", comemorou.

Além disso, Santini destacou a importância de se realizar um aprofundamento teórico sobre a Rede. Segundo ele, o INCA está partindo para a ação por meio da definição das áreas que precisam de uma pauta de trabalho específica. "A Rede é um desafio. No âmbito da saúde, não temos um processo semelhante para nos espelhar. Por isto precisamos ter uma proposta de ação objetiva e bem estruturada", explicou.

O Ministério da Saúde, por meio do INCA, lançou, em dezembro de 2005, a Política Nacional de Atenção Oncológica, que trata o câncer como um problema de saúde pública. O trabalho agora é interligado, com criação de Redes Regionais de Atenção Oncológica, formando uma Rede Nacional que envolve diferentes parceiros governamentais e não governamentais em uma mobilização social para o controle do câncer.



No encontro, Santini destacou a importância de se realizar um aprofundamento teórico sobre a Rede

Seção de Tórax recebe novo equipamento

Na segunda quinzena de janeiro, a Seção de Tórax do HC I recebeu um novo equipamento para avaliar a capacidade pulmonar do paciente. Para alocar o aparelho, que é o segundo da instituição, foi feita uma reforma em uma das salas do ambulatório do setor.

A avaliação da capacidade pulmonar do paciente é realizada por meio da mensuração do volume dos pulmões e da quantidade de trocas gasosas. "A medição do monóxido de carbono nos pulmões revela o comprometimento do órgão por efeitos tóxicos de alguns quimioterápicos, bem como a presença de outras doenças relacionadas ao câncer", afirmou Paulo de Biasi, chefe da Seção.

Segundo o médico, o aparelho também possibilita mais segurança para os pacientes que possuem indicação para tratamento com quimioterápicos, já que estes medicamentos causam lesões no pulmão. "Os pacientes terão sua capacidade pulmonar monitorada durante o tratamento", afirmou Paulo de Biasi.

O novo recurso será utilizado também pelos pacientes atendidos pelas seções de Abdome e Oncologia Clínica do HC I e pelo Centro de Transplante de Medula Óssea.

Humanização no HC II em 2007

Formado por uma equipe multidisciplinar, o Grupo de Trabalho da Humanização (GTH) do HC II tem por maior meta, em 2007, disseminar os conceitos com os quais trabalha para todos os funcionários da unidade, de forma a envolvê-los no processo de Humanização. Para atender a demanda, duas medidas estão sendo implementadas no hospital: a criação do GTH ampliado e a realização de oficinas de Humanização com todo o corpo funcional.

O GTH ampliado surgiu pela necessidade de agregar mais profissionais à equipe, que pudessem atuar como multiplicadores de informação dentro das suas áreas de atuação. O grupo passou a reunir-se quinzenalmente e, segundo Fátima Bussinger, da coordenação do GTH do HC II, a participação de um número maior de funcionários tem enriquecido os encontros com diferentes experiências e sugestões.

As oficinas de Humanização, com início previsto para a segunda quinzena de março, trabalharão dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH), para aproximar os conceitos de Acolhimento, Saúde do Trabalhador e Ambiência à rotina de atuação de todos os profissionais do hospital. Durante a oficina, cada aluno receberá a apostila sobre acolhimento do Humaniza-SUS, elaborada pelo Ministério da Saúde, para apoio didático. A primeira turma, formada por funcionários da telefonia, recepção e segurança, focará o primeiro contato do paciente com a instituição e a interação entre os profissionais.

NICAP apresenta trabalho em congresso

O Núcleo Interdisciplinar em Cabeça e Pescoço (NICAP) do INCA apresentou-se no congresso *Abordagens atuais em saúde, prevenção e qualidade de vida*, promovido pela Uerj. A ênfase foi na metodologia, indicadores e objetivos. O NICAP existe há seis anos e promove palestras que orientam pacientes e familiares no processo cirúrgico, ambulatorial e reabilitador do pré e pós-operatório (como uso de próteses para a comunicação); alimentação; exercícios respiratórios; internação e alta hospitalar; prevenção; doação de sangue e de tumores, além de oferecer suporte psicológico.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC IV

Atenção redobrada à Visita Domiciliar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC IV, composta pelo médico infectologista Paulo Roberto dos Santos, pela enfermeira Eliete Azevedo e pelo farmacêutico Leandro Barbosa, fica no andar S1 do hospital.

Como nas demais unidades assistenciais do INCA, a CCIH do HC IV orienta quanto à prevenção dos acidentes biológicos, limpeza e desinfecção de artigos hospitalares, controle ambiental, aspectos de engenharia hospitalar, gerência de resíduos e bloqueio de germes multi-resistentes, e apresenta indicadores para informar a equipe sobre o andamento das ações do setor. A comissão atua em todos os setores assistenciais da unidade – Internação Hospitalar, Serviço de Pronto Atendimento, Ambulatório e Internação Domiciliar.

Desde que se formou, em setembro do ano passado, a CCIH do HC IV promoveu melhorias nas sinalizações relacionadas às medidas de precaução e instituiu vigilância de admissão abrangendo pacientes que vêm transferidos de outras unidades. Além disso, estabeleceu um processo de orientação da equipe médica na utilização de anti-microbianos; atividades educativas para profissionais de todos os níveis; a atualização da rotina de acidentes biológicos – incluindo a Internação Domiciliar (atendimento



A comissão atua em todos os setores assistenciais da unidade

exclusivo da unidade) – e elaborou cartilhas informativas para acompanhantes e familiares.

A equipe tem como planos para este ano a aplicação prática e o bom funcionamento de todas as rotinas que vêm sendo elaboradas. Segundo o chefe da equipe, o médico Paulo dos Santos, o desafio maior é a implantação dessas rotinas na Internação Domiciliar. “Este serviço merece uma atenção especial. É muito difícil termos controle do que é feito na casa do paciente, assim como temos no hospital”, explicou o médico.

Artigo sobre câncer de pulmão é publicado em revista científica

Em janeiro, o INCA teve mais um artigo de profissionais do Instituto publicado em uma importante revista científica na área de câncer de pulmão. O artigo *Phase II - Trial of Neoadjuvant Chemotherapy Using Alternating Doublets in Non-Small-Cell Lung Cancer*, baseado em um estudo realizado com 30 pacientes da instituição entre 2001 e 2002, foi divulgado na revista americana *Clinical Lung Cancer*.

A pesquisa buscou avaliar se o tratamento quimioterápico antes da cirurgia para a retirada de câncer de pulmão é eficaz. De acordo com Mauro Zukin, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I e um dos pesquisadores do estudo, a pesquisa mostrou resultados positivos, e o tratamento pode, no futuro, ser adotado pela instituição. O estudo foi realizado por profissionais da Oncologia Clínica, Cirurgia Torácica, Radiologia e Pesquisa Clínica.

Premiação por mérito científico

O ex-diretor do INCA e atual secretário municipal de Saúde, Jacob Kligerman, e o chefe da Divisão de Genética do Instituto, Héctor Seuáñez Abreu, foram admitidos como comendadores na Ordem Nacional do Mérito Científico no dia 16 de fevereiro. A honraria é concedida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de decreto do presidente da República, a personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguem por sua contribuição à Ciência e à Tecnologia.

Refeições do HC I em bandejas térmicas

O Serviço de Nutrição e Dietética do HC I mudou o acondicionamento das refeições dos pacientes internados na unidade. A substituição gradativa das antigas bandejas por peças modernas e térmicas começou na segunda quinzena de fevereiro. A previsão é que a troca total seja feita até o final de março.

As novas bandejas contêm um retil interno, descartado a cada refeição. Além de conservarem o alimento em temperatura adequada para consumo por mais tempo – de duas a três horas –, a utilização do artifício térmico otimizará os gastos, já que consome menos energia do que as antigas estufas. Pacientes da Pediatria também serão contemplados com a mudança. Os utensílios utilizados por eles contam com ilustrações dos personagens da Turma da Mônica. Segundo Nivaldo Pinho, chefe do serviço, o objetivo da diferenciação é criar estímulos visuais que facilitem a aceitação dos alimentos por parte das crianças. A medida também procura atender às demandas do processo de humanização na assistência ao paciente e acompanhantes.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962